O USO DE REVISTAS HISPÂNICAS DENTRO DE SALA COMO RECURSO DIDÁTICO: APRENDENDO COM AS FAKE NEWS

Átilla Alves Cavalcante Beserra (Colégio Recanto Feliz)

Jade Neves de Moura Araujo (UFAL)

Estamos imersos em um mundo que exige de nós uma participação cada vez mais ativa, responsável e consciente, não cabendo mais recebermos as notícias de forma passiva. Entendendo que “a linguagem sempre é social, [pois] é através dela que o sujeito toma consciência de si próprio” (ARAÚJO; VIEIRA; CAVALCANTE, 2009, p. 4), compreendemos que reflexões sobre temáticas que fazem parte da realidade das nossas alunas e alunos devem estar presentes, também, dentro da sala de aula para que as propostas realizadas possam extrapolar os muros escolares e fomentar o conhecimento de diversos pontos de vista sob um mesmo fato. Nesse sentido, o presente trabalho visa apresentar uma proposta realizada em três turmas de Ensino Médio de uma escola privada, em Campo Alegre - Alagoas. As turmas eram de 1ª, 2ª e 3ª série e tinham 8, 5 e 11 alunos, respectivamente. Foram utilizadas, para isso, reportagens, notícias e outros gêneros jornalísticos, retirados de uma revista mexicana, conhecida por divulgar fatos sensacionalistas sobre famosos, chegando até a receber alguns processos pelas suas insinuações. O objetivo dessa pesquisa-ação foi aumentar o repertório lexical dos discentes, além de promover a reflexão crítica sobre as fake news, traçar caminhos para temas interdisciplinares na língua adicional e a construção de intervenções pautadas na perspectiva do letramento crítico (JANKS, 2019). Após a pesquisa realizada, percebeu-se que os alunos começaram a questionar as informações lidas/vistas/recebidas, procurando sempre a mesma notícia em outros veículos que tivessem um posicionamento mais imparcial e rebatendo posicionamentos considerados machistas, misóginos, racista ou que segreguem alguma parte da população. A nossa finalidade, com este trabalho, foi a de contribuir com uma formação cidadã cada vez mais consciente e crítica dos estudantes, além de promover o compartilhamento de ideias e a percepção das diversas possibilidades que nós, professoras e professores de língua espanhola, temos de realizar interações na língua, no contexto escolar.